

**DESTAQUE****A ABCA APRESENTA
OS NOVOS ASSOCIADOS.
PESQUISADORES QUE
TRAVAM O DESAFIO DE
DIVULGAR A ARTE****VIVIANE BASCHIROTTI
ABCA/SANTA CATARINA**

RESUMO: Todos os anos, a ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte dá as boas vindas aos seus novos sócios, apresentando-os com seus currículos e informações. As informações são qualitativas e possuem o objetivo de que outros sócios possam conhecer melhor os novos membros da Associação.

PALAVRAS-CHAVE: Novos Sócios, ABCA

ABSTRACT: Every year, ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte welcomes its new members, presenting them with their CVs and information. The information is qualitative and aims to enable other members to better understand the new members of the Association.

KEYWORDS: New members, ABCA

A ABCA - Associação Brasileira de Críticos de Arte tem o prazer de apresentar seus mais novos associados. São ao todo quinze novos membros que passaram por um edital de chamamento, enviaram suas inscrições e cartas de apresentação, foram analisados por uma Comissão de Credenciais e aprovados em Assembleia Geral em dezembro de 2023.

A ABCA tem como missão promover o campo das Artes Visuais em nosso país, e os novos membros irão contribuir com suas pesquisas e produções diversas que enriquecem a área e agregam valor à crítica de arte.

Em um mundo onde o individual tem sido cada vez mais valorizado, esforços em conjunto que emergem de uma Associação com décadas de atuação podem ser pensados até como revolucionários. Pensar a crítica de arte diante das crises atuais foi, inclusive, um dos temas da Jornada ABCA do ano de 2021.

Que possamos sempre seguir adiante enquanto grupo associativo e levar em frente o trabalho dos pioneiros da ABCA como Mário Pedrosa e Mário Barata. Que possamos honrar o legado de tantos membros que a Associação já teve, seus Presidentes e Diretorias e que o trabalho em conjunto possa ser um farol para as artes e a crítica de arte.

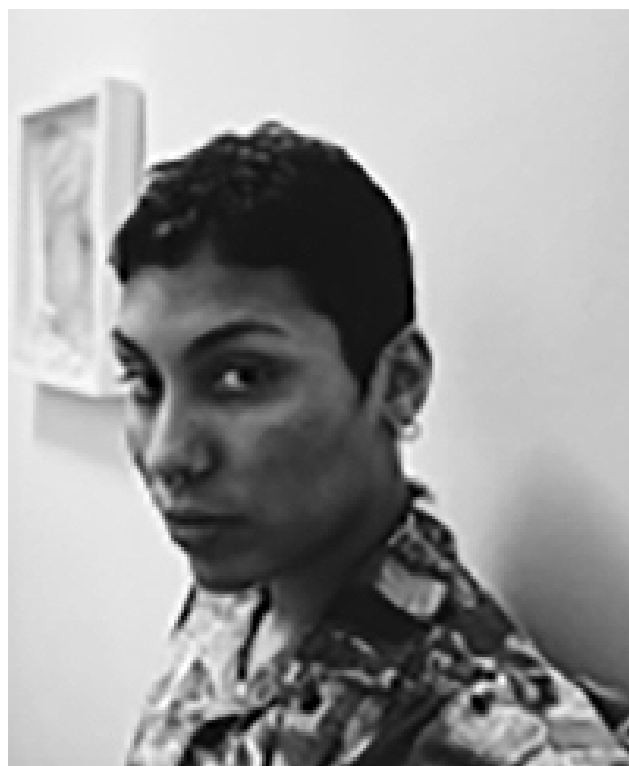


ANA CECÍLIA SOARES ABCA/CEARÁ

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA/ UFMG), na linha de pesquisa: Artes Visuais (curso com conceito 6 da CAPES). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC). Especialista em Teorias da Comunicação e da Imagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Idealizadora da Editora e da Revista Reticências. Coordenou o Laboratório Texto de Artista e ministrou o módulo “Texto de artista: entre processo e reflexão”, no Sobrado Dr. José Lourenço da

Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, em 2020. Trabalhou como pesquisadora e curadora no Projeto Eixos Três - selecionado pelo Edital de Programação Artística e Cultural, da SECULTU Ceará, para realizar a ocupação do equipamento cultural, Sobrado Dr. José Lourenço, durante seis meses, com exposições, atividades de formação e de fruição artística e cultural, de 2019 a janeiro de 2021. Trabalhou como Professora/ Formadora do Curso EAD de Graduação em Artes Visuais UAB/UECE, sendo bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Trabalhou, durante 5 anos, como repórter do Jornal Diário do Nordeste nas editorias de: Cidade, Viva, Caderno 3 (editoria de cultura), Revista Siará e Revista Gente. Trabalhou como professora titular do curso de Jornalismo do Uninta - Centro Universitário (2015

- 2017), Sobral-CE. Foi pesquisadora visitante nos arquivos do Museu da Solidariedade Salvador Allende e Museu de Arte Contemporânea em Santiago, no Chile, em 2022. Fez parte do Grupo de Crítica do 32 Edital do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo. Integra a Rede de Pesquisadores do Museu da Solidariedade Salvador Allende (Santiago do Chile). Coordenou e idealizou a 1ª edição do Ateliê de Pesquisa e Criação, da Pinacoteca do Ceará, de fevereiro a abril de 2023. É uma das organizadoras dos livros “O Silêncio das Coisas: Herbert Rolim” e “Somos os que foram: 10 anos do Coletivo Aparecidos Políticos”. Possui experiência nas áreas de artes visuais, história e crítica de arte, curadoria e jornalismo cultural. Tem se dedicado a diversos projetos curatoriais e editoriais.



ARIANA NUALA

ABCA/PERNAMBUCO

Ariana Nuala (Recife, Brasil – 1993) se relaciona com coletivos artísticos que discutem questões relacionadas a poder e permanência, buscando tramas visíveis e invisíveis que tornam possíveis as existências de práticas coletivas que constantemente atualizam as noções sobre diáspora. Combinando estratégias que começam no corpo e se condensam em escrita, propõe fazer de seu exercício na curadoria um exercício poético. É formada em Lic. em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestranda pelo PPGAV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em História da Arte. Tem formação no programa acadêmico de campus expandido Museos/Anti-Museos na UNAM (2019) e recebeu diploma superior em Estudos Latinoamericanos e Caribenhos pela CLACSO (2021). Atualmente é Gerente de Educação e Pesquisa na Oficina Francisco Brennand e foi coordenadora do educativo no Museu Murillo La Greca (2018 - 2020). É articuladora no CARNI - Coletivo de

Arte Negra e Indígena e também é atuante no Nacional TROVOA, coordena a plataforma independente Práticas Desviantes e o PULO - Plataforma de Estudos sobre Imagens da Diáspora. Nos últimos 03 anos escreveu textos críticos para diferentes instituições como LA Escuela, Pinacoteca de São Paulo, Kadist Art Foundation, Galpão Bela Maré, Frestas: Trienal de Sorocaba - Sesc, Pivô Arte e Pesquisa, Centro Cultural São Paulo, e para diferentes galerias como Cavalo, Nara Roesler, Quadra, Verve, entre outras. Entre os artistas a qual já escreveu, estão: Luana Vitra, Mari Ra, kulumym-açu, Rommulo Francisco, Tabita Rezaire, Paulo Nazareth, Iagor Peres, Ana Clara Tito, José Patrício, biarritzzz, Fefa Lins, entre outras. Gerente de Educação e Pesquisa na Oficina Francisco Brennand (2021 - atual), Mestranda em História da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFPB (2023 - atual), Coordenadora do Educativo do Museu Murillo La Greca (2018 - 2020), Licenciada em Artes Visuais pela UFPE (2017)



ASTRID SAMPAIO FAÇANHA

ABCA/PERNAMBUCO

Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Estética e História da Arte na Universidade de São Paulo (PGEHA/USP) na área de pesquisa em Teoria e crítica de arte; mestre em Ciência da Informação no Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica na Universidade Federal do Rio de Janeiro e bacharel em comunicação, com ênfase em Jornalismo, no Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. Professora universitária na área da Moda, com amplo histórico em orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e participação em bancas de defesa. Autora de livros, textos críticos para exposições, artigos científicos e artigos em periódicos nas áreas da moda e arte. Vivência internacional e fluente em várias línguas.



CLAUDIO RAFAEL ALMEIDA DE SOUZA ABCA/BAHIA

Com formação interdisciplinar, é bacharel em museologia registrado no Corem 592-I 1R e formado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia - FFCH/UFBA com habilitação em Museus de História e Museus de Arte. É mestre em Artes Visuais pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia com concentração em História, Teoria e Processos. É Especialista/MBA em Educação, Cultura e Diversidade pelo Centro Universitário Uniasselvi. Aperfeiçoamento na área de Educação no curso “Formação de Mediadores de Educação para Patrimônio” e em Cultura no curso “Capacitação de Agentes

Culturais” pela Fundação Demócrito Rocha. Atuou como Parecerista na Comissão de Seleção do Edital 015/2023 - PROIEX/UNEB. Membro sócio da associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA. Membro do Conselho Internacional de Museus - ICOM no Comitê Internacional para Museus e Coleções de Belas Artes. Consultor de elaboração e criador de currículo lattes para profissionais das áreas de artes e cultura. Interessa-se nas áreas de artes visuais (fotografia poética e de acervo, fototipia, fitotipia, antotipia, pintura, colagem e desenho), história e teoria da arte, artes decorativas, conservação e restauro, peritagem de obra de arte, curadoria, museologia, museografia, arte-educação e ação cultural e educativa. Publicou artigos

em revistas e periódicos nacionais e internacionais de relevância, como Revista 1920 (Rio de Janeiro), Revista PÓSFAU USP (São Paulo), Revista Porto Arte (Rio Grande do Sul), Revista Museu (Rio de Janeiro), Cadernos de Sociomuseologia (Portugal), dentre outros. Foi contemplado com a Premiação Aldir Blanc Bahia - Prêmio Fundação Pedro Calmon, na categoria Memória, em 2020/21, com a pesquisa “Comparação entre a Iconografia das esculturas do Caboclo do Dois de Julho, a pintura da vitória do Archanjo Miguel de Rafael Sanzio e a pintura de São Miguel Archanjo de Guido Reni” que produziu o livro “Caboclos símbolos: Precursores Iconográficos da Escultura do Caboclo do 2 de Julho” com prefácio do Professor Doutor em História da Arte Luiz Alberto

Ribeiro Freire. É escritor premiado pelo Selo João Ubaldo Ribeiro de Literatura, na categoria Bicentenário do Dois de Julho, Ano IV, com o livro Caboclos Símbolos: Manifestações e Representações Cívico-Artístico-Cultural da Independência do Brasil na Bahia. É investigador e curador independente de móveis, objetos e obras de arte, com especialidade em mobiliário, arte sacra, popular e decorativa. Participou do curso de Extensão Universitária em Conservação Preventiva para Acervos Museológicos e Gestão e Preservação de Documentos Digitais pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.



CRISTIÉLEN RIBEIRO MARQUES ABCA/SÃO PAULO

Mestre em Ciências na área de Integração da América Latina e doutoranda em regime de dupla titulação pelo Programa de Pós-graduação Integração América Latina da Universidade de São Paulo, PROLAM-USP, na linha de pesquisa de Comunicação e Cultura, sob a orientação da Profa. Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves, e pelo programa em História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, na especialidade Arte, Patrimônio e Restauro, sob a orientação do Prof. Dr. Luís Urbano Afonso. Desenvolve projetos de pesquisa sobre arte latino-americana

na perspectiva dos circuitos, das circulações, das dinâmicas de constituição do sistema da arte e de suas coleções. Integra os grupos de pesquisa Imaginários Urbanos/Ciudades y comunidades latinas imaginadas en el mundo (CYCLI), organizado pelo Prof. Dr. Armando Silva; Recepção Estética e Crítica de Arte, conduzido pela Profa. Dra. Lisbeth Rebollo Gonçalves; e Trayectorias, producción y circulación de ideas, artes y literatura en el espacio transnacional (1960-2020), da Universidade de Buenos Aires, coordenado pela Profa. Dra. Mariana Cerviño. Especialista com pós-graduação lato sensu em Curadoria em Arte pelo Centro Universitário SENAC, em Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional pela

Escola de Comunicação e Artes da USP, e em Negócios e Administração com MBA em Gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas; e graduada em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. Atua há seis anos no campo da arte e da cultura desenvolvendo projetos relacionados a: inventário e catalogação de acervos institucionais e de artistas; curadoria e montagem de exposições; assessoria em posicionamento artístico conceitual e mercadológico; formação de coleções de arte; ensaios curatoriais; desenvolvimento de conteúdo como resenhas críticas de exposições; ministração de cursos de curta duração; e pesquisas históricas (conteúdo e imagem). Anteriormente, atuou por mais

de 20 anos em consultorias e no setor financeiro nas áreas de Marketing e Comunicação Organizacional. No período de 2014 a 2017, ocupou o cargo de Gerente de Marketing para América Latina no Bank of America Merrill Lynch em atividades de assessoria de imprensa, endomarketing e marketing de produtos, e participou do comitê de programas culturais e estratégias de ativação de projetos, tais como: restauro do Jardim das Esculturas do MAM-SP e dos painéis de Tarsila do Amaral, Manuel Lapa e Clóvis Graciano do IV Centenário da Cidade de São Paulo; e da exposição Conversas da coleção corporativa de fotografias, no Instituto Tomie Ohtake.



LUCAS DILACERDA

ABCA/CEARÁ

Lucas Dilacerda é Curador e Crítico de Arte. Realizou mais de 20 curadorias. Ministrou mais de 60 cursos e 180 apresentações em diversas instituições de arte no Brasil. Possui mais de 30 textos, críticas de arte e artigos publicados. É autor do livro “Pensamento alienígena: a fabulação de novos mundos possíveis”. É coordenador da CAV - Curadoria em Artes Visuais; do LAC - Laboratório de Arte Contemporânea; e do LEFA - Laboratório de Estética e Filosofia da Arte. Foi professor convidado de “Estética” e “História da Arte” de Cursos Técnicos do Instituto Dragão do Mar. Foi curador de dezenas de exposições, entre elas a Bienal Internacional do Sertão, no Centro Cultural Banco do Nordeste; “Se arar”

- o I Panorama da Arte Cearense - na abertura da Pinacoteca do Ceará; “Reflorestamento” - comemoração de 10 anos do Laboratório de Artes Visuais da Escola Porto Iracema das Artes -, no Museu de Arte Contemporânea do Ceará; além de diversas outras exposições coletivas e individuais. Graduado (Licenciatura e Bacharelado) em Filosofia, com ênfase em Estética e Filosofia da Arte, com distinção Summa Cum Laude, pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Arte e Filosofia Clínica, pelo Instituto Packter; Mestre em Filosofia, com ênfase em Estética e Filosofia da Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFC; também é Graduando em Artes Visuais, pela Universidade Estadual do Ceará; e Mestrando em Artes, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da UFC.



FRANCELA CARRERA

ABCA/SÃO PAULO

Francela Carrera (Guatemala - 1989) Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Recebeu o Prêmio de Reconhecimento Trajetória Cultural da Lei Aldir Blanc através do Estado de Santa Catarina (2020). Tem participado como curadora no Instituto Meyer Filho, Fundação Cultural Badesc, Museu da Escola Catarinense, ArtSampa, ArtRio e a Embaixada do Brasil na Guatemala. Desenvolve uma pesquisa sobre conceitos políticos e históricos na produção de mulheres artistas da América Central. Atualmente é curadora do Instituto Artistas Latinas e do Armazém Coletivo Elza.



HENRIQUE DE MENEZES

ABCA/RIO GRANDE DO SUL

Henrique Menezes (Porto Alegre, Brasil, 1987) é pesquisador e curador independente. Entre 2018 e 2019, atuou na Fundação Iberê Camargo no cargo de Curador Assistente, integrou o Comitê de Curadoria e Acervo do MACRS (Museu de Arte Contemporânea - 2020-2022) e compôs o Conselho Curatorial da Fundação ECARTA (2019). Atualmente é correspondente da Artecapiatal, publicação portuguesa dedicada à crítica de arte desde 2006. Graduado em Comunicação pela UFRGS, tem pós-graduação em Estudos Curatoriais e Arte Contemporânea pela Universidade de Lisboa. Foi coordenador editorial e assinou a publicação do livro 40 ANOS Galeria Bolsa de Arte, resgatando a história da galeria através de pesquisas históricas e depoimentos colhidos com mais de 40 agentes do sistema da arte - incluindo Regina Silveira, Carlos Vergara, Agnaldo Farias e Cauê Alves.



MAGNÓLIA COSTA

ABCA/SÃO PAULO

Magnólia Costa é doutora em Filosofia pela USP, crítica de arte, curadora, professora de história da arte, ensaísta e tradutora. Lecionou no MAM São Paulo entre 2001 e 2021, onde chefou o Setor de Pesquisa e Publicações e foi diretora de Relações Institucionais. Fundou a plataforma de ensino a distância que leva seu nome, ativa desde 2019 e certificada com o selo DNA USP de inovação. É autora de Nicolas Poussin: Ideia da paisagem (Edusp, 2020), que recebeu o prestigioso Prêmio ABEU 2021 de melhor livro de Linguística, Letras e Artes. Publica regularmente artigos sobre filosofia e crítica de arte no blog Arte com Mag.



MARCELO MARI

ABCA/DISTRITO FEDERAL

Doutor em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (2006). Mestre em Arte e Produção Simbólica pela Escola de Comunicações e Artes da USP (2001). Graduado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (1997). Atualmente é Professor da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em História, Teoria e Crítica de Arte e Filosofia Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: arte moderna, estética, arte e sociedade. Outrossim, tem desenvolvido pesquisa sobre a crítica de arte brasileira mas também sobre arquitetura e mobiliário modernos.



MARISA MOKARZEL

ABCA/PARÁ

Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e mestre em História da Arte pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. De 1998 a 2017 foi professora e pesquisadora da Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura, da Universidade da Amazônia. Foi professora de História da Arte dos cursos de Artes Visuais e Tecnologia da Imagem e de Moda, da Universidade da Amazônia. De 2018 até maio de 2020 foi professora visitante da Pós-Graduação em Artes - PPGARTES, da Universidade Federal do Pará. Foi Diretora do Espaço Cultural Casa das

Onze Janelas da Secretaria de Cultura do Estado do Pará. Realizou juntamente com Rosângela Britto a curadoria da exposição inaugural da Casa das Onze Janelas e a idealização do Laboratório das Artes, sala projetada para atender mostras experimentais. Integrou a Comissão de seleção e curadoria do Projeto Brasília Transborda, em Brasília (2023). Foi membro do Comitê de Seleção do Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás (2022); do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA (2012, 2013, 2014, 2015, 2019). Fez a tutoria da artista do Espírito Santo, Andréia Falqueto, em 2021, Projeto Situação de Emergência, coordenado pelo curador Raphael Fonseca.



NARA CRISTINA SANTOS

ABCA/RIO GRANDE DO SUL

Nara Cristina Santos. Tem pós-Doutorado em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (2012-2013). Doutora em Artes Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004), em História, Teoria e Crítica da Arte e Doutorado Sanduiche na Paris VIII, França (2001). Mestre em Artes Visuais, UFRGS (1997), Bacharel em Desenho e Plástica Hab. Desenho Artístico (1990) e Licenciada em Educação Artística Hab.Artes Plásticas pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (1988). Professora Titular do Departamento de

Artes Visuais/DART (1993-), Centro de Artes e Letras/CAL/UFSM, onde atua no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais/PPGART Mestrado e Doutorado, e nos Cursos de Graduação Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais. Coordenadora do PPGART/Mestrado em Artes Visuais (desde sua implementação 2007-2011). Pesquisadora na área de Artes Visuais, em História e Teoria da Arte Contemporânea, em Curadoria e Crítica, com ênfase transdisciplinar em Arte, Ciência e Tecnologia. Lidera o grupo de pesquisa Arte e Tecnologia/CNPq, coordena o Laboratório de Pesquisa em Arte Contemporânea, Tecnologia e Mídias Digitais/LABART/UFSM (2005-), organiza o Simpósio de Arte Contemporânea (2005-) e é

curadora do Festival de Arte, Ciência e Tecnologia FACTORS/FACTO UFSM (2014-). Tem publicações de artigos e organizações de livros e catálogos na área, no país e exterior. Integra o grupo de pesquisa GIIP/UNESP - CNPq. Prof. colaboradora no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais/PPGAV/UFRGS (2015-2023). Mantém parceria com LAA/INBA México (2017-2018), com UNTREF/BIENALSUR Argentina (2017-), UAveiro/Portugal (2015; 2019-) e Universidade Complutense/Espanha. Integra o Projeto de Internacionalização CAPES PrInt e o grupo gestor na UFSM. Consultora da CAPES para área de Artes (2013-). Avaliadora Institucional para área de Artes no INEP/MEC (2007-2015). Integra o GT Arte Digital do Ministério da

Cultura/MINC (2009-2011) e Delegada nata do Colegiado Setorial de Arte Digital. Membro do Comitê Brasileiro de História da Arte/CBHA (2008-), da Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas/ANPAP (2003-) e presidente ANPAP Biênio 2015-2016. Coordenadora da área de Artes do Museu Arte Ciência e Tecnologia - MACT/UFSM (2021-).



NELMA CRISTINA SILVA BARBOSA DE MATTOS ABCA/BAHIA

Graduada em Artes Plásticas pela Universidade Federal da Bahia (2002), cursou o Diplôme d'Études Approfondies en Sciences de l'Éducation na Université Lyon 2 (França, 2004), onde analisou a formação de artistas; o mestrado em Cultura e Sociedade (UFBA, 2009), com pesquisa sobre a Pedra de Xangô, monumento negro em Salvador(BA). É doutora em Estudos Étnicos e Africanos pelo CEA0/ UFBA (2016) com pesquisa sobre arte afro-brasileira e identidades na arte contemporânea. Coordenou o Grupo de Projetos Especiais (GPE) do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), entre 2008 e 2010, órgão responsável pela formação e aperfeiçoamento de professores da Bahia, da Secretaria Estadual de Educação. O GPE/IAT

foi responsável pelo Programa de Formação Continuada para a Educação das Relações Étnico- raciais (implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 - que obrigam o ensino da História da África, Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas escolas), premiado pela SEPPIR em 2010. Pelo IAT/ SEC foram trazidos intelectuais como Angela Davis (pela primeira vez na Bahia), Gina Dent, Ramon Grosfoguel, Enrique Dussel e outros expoentes do pensamento decolonial. É docente do IF Baiano desde 2010. Coordenou o Núcleo de Inclusão e Diversidades do Campus Valença e a Assessoria de Comunicação do IF Baiano. Foi uma das fundadoras e já coordenou a rede de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) do IF Baiano (2019-2021). É docente de Artes e atual coordenadora do Neabi do IF Baiano -Campus Valença, do Curso de Especialização Lato

Sensu em Relações Etnico-Raciais e Cultura Afro- brasileira na Educação (REAFRO) e do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola “Entrequilombos”(2023). Líder do Grupo de Pesquisa Neabi do IF Baiano (CNPq), seus trabalhos, projetos e pesquisas repercutem na imprensa regional e nacional, e também na rede de Institutos Federais e de Pesquisadores Negros do Brasil (ABPN). São referências no campo da Arte visual Afro-brasileira, especialmente na História da Arte e no ensino. É uma das organizadoras da coletânea “Baixo Sul da Bahia: Território, Educação e Identidades”(APPRIS, 2021);é uma das criadoras do site emoriasdobaixosul.com.br (que contém biografias de artistas afro-brasileiros, entre outros aspectos étnicos da região); e de vários textos/artigos refletindo

as artes visuais e a cultura afro-brasileira, os seus conceitos, ensino e história, publicados em revistas como as Revistas Eixo (IFB), DAPesquisa (UDESC) e #EducaMAB do Museu Afro-Brasil (2022, SP), entre outras. É autora do livro “Arte Afro-brasileira: identidades e artes visuais contemporâneas” (PACO, 2020), que trata de aspectos conceituais e históricos desse campo. Tem ministrado cursos rápidos, palestras, conferências e oficinas sobre as artes visuais afro-brasileiras para públicos de artistas, pós-graduandos em Artes visuais (UFPEL, UFBA, UFES, UFTM ...), educadores (UNIVASF, UERJ, IFRS, IFS, IFBA, IFMT, UNEB, rede Maristas (BSB), Prefeituras de Cabo Frio (RJ) e de Diadema(SP), etc), pesquisadores (Grupo Marte (UNB), Grupo FIAR (UFF), GDECO-ETNOPO (UniMontes), ...) e instituições culturais (SESC Brasil, Instituto Vale...).



PAULO HENRIQUE DUARTE-FEITOZA

ABCA/GOIÁS

Vive e trabalha em Goiânia, Goiás, onde atua como professor, crítico e curador. Professor Adjunto da área de «História da Arte e da Imagem» da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG). Atualmente é líder do Laboratório de Curadoria (FAV/UFG/CNPq). Doutor pelo programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e da Cultura da Universidade de Girona, Espanha (2017); Mestrado em Comunicação e Estudos Culturais (2012) e Graduação em História da Arte (2010), pela mesma universidade. Atuou como Professor na Universidade de Girona, Espanha (UdG), vinculado ao Departamento de História e História da Arte, e como Professor Colaborador no Mestrado Interuniversitário em Gestão Cultural da Universitat Oberta de Catalunya (UOC). Foi diretor da Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Cooperação da Universidade de Girona (2018-2019). Tem experiência na área de Teoria, Crítica e História da Arte europeia e latino-americana, com ênfase nas épocas moderna e contemporânea.



RENATA DE OLIVEIRA GESOMINO

ABCA/RIO DE JANEIRO

Professora adjunta do IART-UERJ e do PPGARTES-UERJ na linha de Pesquisa “Arte, sujeito, cidade”. Atualmente é conselheira suplente representante do IART no Conselho superior de ensino, pesquisa e extensão (CSEPE). Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em pintura moderna e contemporânea, estudos pós-coloniais e nas relações entre arte e política com enfoque marxista. Atua como historiadora da arte, crítica de arte e curadora independente. Coordena o projeto de pesquisa e extensão MACP (Mapeando arte e cultura visual periférica) vinculado ao programa de extensão Acritica. Coordena o projeto de ensino (Prodocência) “InSitu: cultura visual e ensino da arte na escola.”

VIVIANE BASCHIROTTO

Doutora e mestre em Teoria e História da Arte pela UDESC/CEART. Com pós-graduação em História da Arte e Licenciatura em Artes Visuais pela UNIVILLE. Foi membro da equipe editorial da Revista Palíndromo, vinculada ao PPGAV UDESC, bolsista PROMOP e FAPESC no doutorado e mestrado respectivamente. Ministra cursos livres de história da arte e produção de conteúdo no site e redes sociais do projeto Lendo a História da Arte. É crítica de arte associada e responsável pelas redes sociais da ABCA e pelo canal ABCA Informa desde novembro de 2020.